

# Chico Buarque - Construção

Tom: G  
Intro: F#m(b5/11)

B(b9)# Em Em  
Amou daquela vez como se fosse a última  
Em Em Em  
Beijou sua mulher como se fosse a última  
Em Em  
E cada filho seu como se fosse o único  
Bb Am Am F#m(b5/11)  
E atravessou a rua com seu passo tímido

B(b9)# Em Em  
Subiu a construção como se fosse máquina  
Em Em Em  
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas  
Em Em  
Tijolo com tijolo num desenho mágico  
Bb Am Am F#m(b5/11)  
Seus olhos embotados de cimento e lágrima

B(b9)# Am Am  
Sentou pra descansar como se fosse sábado  
Am Am Am Am  
Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe  
Am Am Gbm6  
Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago  
F#m(b5/11)  
Dançou e gargalhou como se ouvisse música

B(b9)# Em Em  
E tropeçou no céu como se fosse um bêbado  
Em Em Em Em  
E flutuou no ar como se fosse um pássaro  
Em Em  
E se acabou no chão feito um pacote flácido  
Bb Am Am F#m(b5/11)  
Agonizou no meio do passeio público

B(b9)# \_\_\_\_\_ (SILÊNCIO) \_\_\_\_\_ Em Em  
Morreu na contramão atrapalhando o tráfego  
  
( Em Em Em Em )

Em Em Em  
Amou daquela vez como se fosse o último  
Em Em Em  
Beijou sua mulher como se fosse a única  
Em Em  
E cada filho seu como se fosse o pródigo  
Bb Am Am F#m(b5/11)

E atravessou a rua com seu passo bêbado

B(b9)# Em Em  
Subiu a construção como se fosse sólido  
Em Em Em Em  
Ergueu no patamar quatro paredes mágicas  
Em Em  
Tijolo com tijolo num desenho lógico  
Bb Am Am F#m(b5/11)  
Seus olhos embotados de cimento e tráfego

B(b9)# Am Am  
Sentou pra descansar como se fosse um príncipe  
Am Am Am Am  
Comeu feijão com arroz como se fosse o máximo  
Am Am Gbm6  
Bebeu e soluçou como se fosse máquina  
F#m(b5/11)  
Dançou e gargalhou como se fosse o próximo

B(b9)# Em Em  
E tropeçou no céu como se ouvisse música  
Em Em Em Em  
E flutuou no ar como se fosse sábado  
Em Em  
E se acabou no chão feito um pacote tímido  
Bb Am Am F#m(b5/11)  
Agonizou no meio do passeio náufrago  
B(b9)# \_\_\_\_\_ (SILÊNCIO) \_\_\_\_\_ Em Em  
Morreu na contramão atrapalhando o público  
  
( Em Em Em Em )

Em Em Em  
Amou daquela vez como máquina  
Em (7M) Em  
Beijou sua mulher como se fosse lógico  
Em Em  
Ergueu no patamar quatro paredes flácidas  
Em E  
Sentou pra descansar como se fosse um pássaro  
Am Em  
E flutuou no ar como se fosse um príncipe  
Bb Am Am F#m(b5/11)  
E se acabou no chão feito um pacote bêbado

B(b9)# \_\_\_\_\_ (SILÊNCIO) \_\_\_\_\_ Em Em  
Morreu na contramão atrapalhando o sábado

Final: ( Em Em Em )

## Acordes

